

081

A MEMÓRIA E A METAMEMÓRIA DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA QUE FAZEM USO PROLONGADO DE BENZODIAZEPÍNICOS. Souza FH, Silva MZ, Webber A, Trindade LL, Degrasia R, Kalfelz ML, Brathwaite O, Rosat RM, Chaves MLF. (Departamento de Fisiologia, ICBS, Serviço de Neurologia, HCPA, UFRGS).

Metamemória refere-se ao conhecimento e percepção do indivíduo quanto à sua própria memória. Os benzodiazepínicos (BZD), usados principalmente para ansiedade e insônia, possuem um efeito amnésico após seu uso agudo. Foi realizado um estudo transversal com a finalidade de se verificar a ação prolongada dos BZD sobre a metamemória (escala analógica com 10 questões sobre a memória) correlacionando-a com testes objetivos de memória. 166 pacientes de um ambulatório de medicina interna expostos ou não ao uso de BDZ foram divididos em 3 categorias de metamemória: os que percebiam sua memória pior (Meta1), igual (Meta2) ou melhor (Meta3) em relação ao tempo em que não usavam BZD ou que não vinham no ambulatório. Expostos (n=55): Meta1=16(29,1%); Meta2=37(67,3%); Meta3=2(3,6%). Não-expostos (n=111): Meta1=28 (25,2%); Meta2=78(70,3%); Meta3=5(4,5%). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a metamemória e testes objetivos: mini-mental, memória imediata, recente e remota, índices verbal, não-verbal, de esquecimento e cognitivo. Também não foram achadas diferenças importantes nos testes objetivos entre as categorias de metamemória dentro de cada grupo ($p > 0,05$; MANOVA). Conclui-se, a partir desses achados, que (1) o uso prolongado de BZD não influi na metamemória nem em testes objetivos de memória; (2) os testes objetivos de memória não se correlacionam com as categorias da metamemória. CNPq, FINEP, FAPERGS.